

# LP

Leitura e  
Interpretação

Passaporte Didático

# VIII Encontro de Formação de Professores

Leitura e Interpretação de Texto:  
Cordel 4º Ano

Anos Iniciais

4º Ano

▶ Habilidades  
**FOCO**

- **(EF04LP27)** Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

▶ Habilidades  
**RELACIONADAS**

- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

▶ Objeto do  
**CONHECIMENTO**

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos e estratégias de leitura (Gênero: cordel)

**Itaú Social**



INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO





Vamos observar juntos as imagens a seguir. Depois, vamos conversar sobre elas.



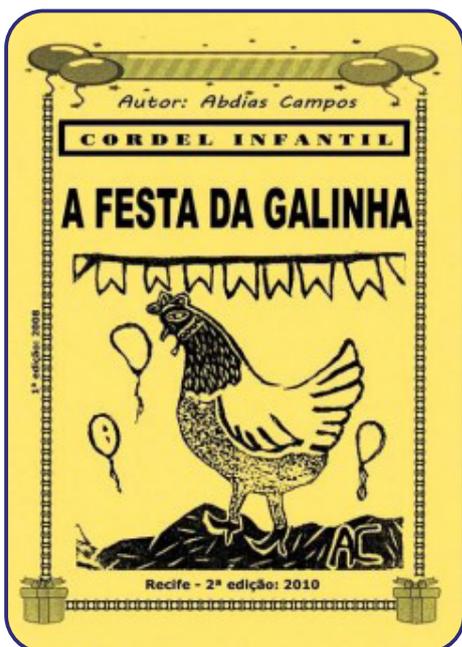
A

Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/wp-content/uploads/2019/01/258215-ane-entregar-ate-2711-como-trabalhar-com-a-literatura-de-cordel-nas-escolas.jpg>. Acesso em: mar. .2020



B

Disponível em: [https://ibahia-cdn2.cworks.cloud/fileadmin/user\\_upload/ibahia/2018/outubro/25/braulio.jpg](https://ibahia-cdn2.cworks.cloud/fileadmin/user_upload/ibahia/2018/outubro/25/braulio.jpg). Acesso em: mar. 2020.



C

Disponível em: [https://www.cordelnaeducacao.com.br/tim/tim.php?src=https://www.cordelnaeducacao.com.br/imagens/produtos/galinha\\_teste\\_1541245879.jpg&w=243&h=343](https://www.cordelnaeducacao.com.br/tim/tim.php?src=https://www.cordelnaeducacao.com.br/imagens/produtos/galinha_teste_1541245879.jpg&w=243&h=343). Acesso em: mar. 2020



D

Disponível em: <https://www.secsp.org.br/files/artigo/8ed485e4-872b-4130-be02-fd1ea21da4e3.jpg>. Acesso em: mar. 2020.





Quem sabe  
**DIZ...**

- No que as imagens fizeram você pensar? Comente com seus colegas e professor.
- Você já viu imagens parecidas com essas? Onde? Em qual contexto?
  - Essas imagens representam uma cultura tipicamente brasileira. De qual região do país?
  - O que mais você sabe sobre essa cultura?
  - Conhece algum gênero literário popular dessa região? Qual?

Agora, volte às imagens e escreva abaixo uma legenda descrevendo o que cada uma representa para você.

Orientação ao  
**PROFESSOR**



### Habilidades relacionadas ao estudo do gênero

#### Campo artístico-literário

##### •Cordel

Contexto de produção

- Reconhecer o local e o momento de circulação do texto, os índices/pistas que permitem identificar o público-alvo e os papéis sociais dos participantes (autor e leitores);
- Reconhecer a finalidade do gênero.

##### • Construção composicional:

- Reconhecer a forma de organização do gênero: versos e estrofes (estrofes de seis versos, o segundo, o quarto e o sexto versos devem rimar entre si; ou estrofes de sete versos, o segundo, o quarto e o sétimo versos rimam entre si e o quinto e sexto versos têm uma segunda rima entre eles).

##### • Estilo:

- Reconhecer o efeito de sentido do uso dos recursos rítmicos (rima, aliteração, assonância) e figuras como onomatopéia.

O que você anotou na imagem **C** do Ponto de Partida? Trata-se da capa de um folheto de cordel, chamado *A galinha*, escrito por Abdias Campos.

O que você espera encontrar em um texto com esse título? Onde o cordel foi publicado? Que informações na capa podem ajudar a antecipar o tema da história?

### **A FESTA DA GALINHA**

*Abdias Campos*

Esta história engraçada  
Eu vou contar pra vocês  
Aconteceu numa festa  
De uma galinha pedrês  
Que queria festejar  
O aniversário que fez.

Convidou a bicharada  
De todo lugar pra festa  
Os bichos domesticados  
Os animais da floresta  
Pois festa desanimada  
Esta galinha detesta.

Convidou o elefante  
O galinho garnisé  
O papagaio, a formiga

O periquito, o chimpanzé  
Camelo, cachorro, cabra  
Abelha, pato, guiné.

Tigre, bode, boi, cavalo  
Raposa, gato, faisão  
Marreco, ganso, avestruz  
Cobra, jiboia, leão  
Pomba, jumento, codorna  
Juriti, pulga, pavão.

Urso polar, capivara  
Leopardo, onça, carneiro  
Crocodilo, urubu-rei  
Sagui, veado galheiro  
Pois nesta festa se via  
Animais do mundo inteiro.



Ponto de  
**PARTIDA**

Atividade **1**

A finalidade do Ponto de partida é levantar e mobilizar os conhecimentos dos alunos por meio da leitura das imagens relacionadas à literatura de cordel à cultura do Nordeste. Recomenda-se também que o professor apresente outros materiais (fotos, vídeos, textos) próximos ao conhecimento dos alunos a respeito do tema e do gênero em estudo. Isso lhes dará ainda mais subsídios para realizar as atividades propostas de maneira proveitosa e participativa, além de ampliar seus conhecimentos de mundo, de língua e de gênero.

Nesse momento, é muito importante incentivar que os alunos participem ativamente da discussão, lembrando-se das experiências que já tiveram com o tema e gênero propostos.

A Atividade 1 é um desdobramento do Ponto de partida e propõe a leitura, junto aos alunos, do trecho inicial do cordel infantil A festa da galinha. As questões propostas visam a criar expectativas sobre o texto a ser lido, fazendo com que os alunos elaborem hipóteses sobre o tema. Esse movimento vai auxiliar no processo de leitura com a turma e em sua compreensão global do texto. Além disso, é importante que o professor elabore previamente momentos de paradas programadas e outras questões de modo a encaminhar o processo de leitura do cordel.

## Atividade **2**

Vamos participar do **Quiz**, para você se lembrar do que você já sabe e aprender coisas novas!

### **Quiz literário: Teste seus conhecimentos!**

1. Pelo trecho, é possível compreender que a história do cordel ocorreu
  - A) no zoológico.
  - B) na festa.
  - C) na fazenda.
  - D) no galinheiro.
2. Lendo o trecho, você compreendeu que a galinha do cordel gosta de
  - A) viajar o mundo inteiro.
  - B) histórias engraçadas.
  - C) caminhar pela floresta.
  - D) festas animadas.
3. O tema principal do trecho lido até agora é
  - A) o aniversário da galinha.
  - B) as amigas da galinha.
  - C) os animais da floresta.
  - D) a festa da bicharada.

4. Um poema de cordel é escrito com a finalidade de
- A) relatar um acontecimento atual.
  - B) anunciar um produto em rimas.
  - C) contar uma história em versos.
  - D) ensinar um comportamento.
5. O texto lido é um cordel porque possui:
- A) estrofes, versos e rimas.
  - B) cenas, personagens e diálogos.
  - C) título, parágrafos e linhas.
  - D) narrador, perguntas e respostas.
6. Quantos versos têm cada estrofe do cordel lido? \_\_\_\_\_
7. Junto com seu colega, volte ao texto e destaque/pinte os verbos que encontrar. Em seguida, distribua as formas verbais na tabela a seguir:

Pretérito (Passado)	Presente	Futuro

8. Qual tempo verbal mais aparece no cordel lido? Por que isso acontece?

---



---

Atividade **2**

O objetivo do Quiz Literário é ampliar os conhecimentos prévios levantados no *Ponto de Partida* e propor questões para que o professor possa diagnosticar o que os alunos sabem e o que ainda precisam aprender sobre o *cordel*, envolvendo aspectos contextuais, composicionais e linguísticos do gênero. As respostas dos alunos vão ajudar o professor a direcionar o trabalho em sala de aula.

As respostas esperadas são: **1B, 2D, 3A, 4C, 5A; 6** Cada estrofe tem seis versos.

7.

<b>Pretérito (Passado)</b>	<b>Presente</b>	<b>Futuro</b>
Aconteceu	detesta	vou contar
queria		
fez		
Convidou (2x)		
via		

8. O tempo verbal que mais aparece no cordel lido é o pretérito (passado), pois o texto conta uma história que já aconteceu.

Atividade **3**

Depois de terem testado seus conhecimentos, o que mais vocês sabem sobre o gênero literário *cordel*? Vocês se lembram da última vez em que leram um? Onde foi? Sobre o que era a história? Como ela era contada?

1. Com a ajuda do seu colega, vá até o dicionário e consulte o verbete cordel. Leiam juntos, com atenção, o significado da palavra. Em seguida, registrem as hipóteses e conclusões que tiraram com a pesquisa.

---



---



---

## literatura de cordel

1 literatura popular (contos, novelas e poemas) de impressão barata, exposta à venda em cordéis, especialmente em lugares públicos do Nordeste do Brasil.

2 o livreto contendo poemas, contos etc. dessa literatura; também se diz apenas *cordel*.

HOUAISS. Grande Dicionário Houaiss, 2020. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v5-1/html/index.php#5>. Acesso em: mar. 2020.



Para

### REFLETIR

A literatura de cordel é uma expressão popular típica do Nordeste do Brasil, trazida pelos portugueses em meados do século 18. Seu nome, *cordel*, tem origem na forma como os folhetos eram expostos à venda: pendurados em cordas nas feiras livres e mercados populares. A capa dos folhetos de cordel costuma ser ilustrada com xilogravura, uma técnica parecida com o carimbo, muito presente na cultura nordestina.

Os autores, conhecidos como cordelistas, recitam seus versos com ritmo e musicalidade, geralmente acompanhados de uma viola, para chamar a atenção de seus possíveis leitores.

No dia 19 de novembro é comemorado o "Dia do Cordelista", em homenagem a Leandro Gomes de Barros, poeta paraibana considerado por muitos o primeiro autor brasileiro de literatura de cordel.

No ano de 2018, a literatura de cordel recebeu o título de patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Conheça a Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC):  
Disponível em: <http://www.ablc.com.br/>.



Nós vamos assistir agora o vídeo de uma criança que declama um cordel de Bráulio Bessa, com o título *Ser nordestino*. O que você espera desse vídeo? Comente o que você já conhece da cultura nordestina.



NETO, João. Ser Nordestino de Bráulio Bessa por João Neto. 8 set. 2016. (1m28s). YouTube. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=De\\_or1Qanv4](https://www.youtube.com/watch?v=De_or1Qanv4). Acesso em: 22 mar. 2020.



Quem sabe  
**DIZ...**

Você percebeu algo diferente nesse vídeo?

Alguns sons se repetem? Em que parte do poema?

Como chamamos essas repetições de sons?

Junto com seu colega, assista ao vídeo de novo e anote as palavras que possuem um som parecido, ou seja, que **rimam**.

---

---

---

Atividade

3

Atividade

4

As atividades propõem um momento de síntese parcial e o estudo sobre novos conhecimentos a respeito do gênero, sobretudo no que diz respeito ao seu contexto de produção e circulação do *cordel*. O vídeo sugerido para exibição visa motivar as crianças para que se identifiquem com a cultura de recitar cordéis, além de fazê-los reconhecer aspectos importantes do estilo do gênero: a sonoridade, a musicalidade e a rima presentes nos versos. Além desse vídeo, é possível apresentar outros vídeos do menino João Neto, que ficou famoso em 2016 por viralizar na internet ao recitar vários poemas de cordel.

Atividade

5

Depois de assistir ao vídeo, você com certeza percebeu que uma das principais características do cordel é o ritmo, a musicalidade e a rima, não é?

1. Releia agora a primeira estrofe do cordel A festa da galinha, pintando as palavras que rimam.

1º Convidou a bicharada

2º De todo lugar pra festa

3º Os bichos domesticados

4º Os animais da floresta

5º Pois festa desanimada

6º Esta galinha detesta.

Em seguida, responda quais são os versos que rimam entre si.

---

2. Outra característica importante do gênero cordel é como os versos são "divididos", isto é, a quantidade de sílabas poéticas em cada verso.

Em poesia, essa divisão de sílabas leva o nome de *métrica*.

- A) Para contar as sílabas poéticas de um verso, você deve considerar o som, e não a gramática! Por isso, contamos apenas até a última sílaba mais forte do verso, conhecida como sílaba *tônica*.

A/con/te/ceu /nu/ma/ **fes**/ta

Mesmo tendo 8 sílabas, contamos nesse verso apenas 7 sílabas *poéticas*, já que a última sílaba forte é **fes** da palavra festa.

B) Vamos ver outro exemplo:

De u/ma/ ga/li/nha/ pe/**drês**/

Aqui, a última sílaba do verso também é a mais forte.

C) Se uma sílaba poética terminar em vogal *fraca* (átona) e a sílaba seguinte começar por vogal ou H, essas sílabas podem se juntar em uma única:

**De u**/ma/ ga/li/nha/ pe/drês/

3. Agora, com a ajuda do professor, você e seus colegas vão retomar juntos alguns versos do cordel lido, dividir e marcar ao lado quantas suas sílabas poéticas os versos têm.

Convidou a bicharada \_\_\_\_\_

De todo lugar pra festa\_\_\_\_\_

Os bichos domesticados\_\_\_\_\_

Os animais da floresta\_\_\_\_\_

Pois festa desanimada\_\_\_\_\_

Esta galinha detesta. \_\_\_\_\_



Você já  
**SABE?**

Até aqui você deve ter percebido que o cordel lido:

- é composto de estrofes de 6 versos;
- as rimas estão no 2º, 4º e 6º versos;
- cada verso possui 7 sílabas poéticas.

Essa métrica é uma das mais populares na literatura de cordel, chamada de *sextilha*. A maioria dos cordelistas e canceiros utilizam essa métrica em suas cantorias, usando o ritmo do baião, ritmo musical típico do Nordeste. A seguir, lendo o restante do cordel *A festa da galinha*, vamos perceber que todo o cordel está dividido dessa maneira.

Atividade **5**

Na sequência, a atividade 5 tem por objetivo apresentar e sistematizar com os alunos os aspectos referentes à rima e à métrica do gênero cordel. No caso do texto selecionado, trata-se de uma sextilha (estrofes de 6 versos, compostos de 7 sílabas poéticas cada, apresentando rimas no 2º, 4º e 6º verso), a métrica mais comum e difundida na literatura de cordel.

Aqui é muito importante ressaltar o papel do professor na condução da atividade, para evitar que o estudo da métrica, das rimas e sílabas poéticas, seja puramente técnico. Como se trata de um tema complexo, é preciso que esse estudo se dê de forma dinâmica e significativa para as crianças, mostrando-lhes como esses aspectos formais (rima e métrica) contribuem para a sonoridade, a musicalidade e, conseqüentemente, o sentido do texto lido.

Atividade **6**

Vamos continuar lendo o cordel *A festa da galinha*

[...]

Para cada convidado  
Esta galinha entregou  
Um regulamento que  
Ela mesma preparou  
Pra não haver confusão  
Muito claro ela deixou.

A abelha, pulga e formiga  
Não poderiam picar  
A nem um dos animais  
Que se encontrassem lá  
E a jiboia nada de  
Nenhum bichinho abraçar.

O leão, o crocodilo, o tigre  
A onça e os demais  
Que gostam de carne fresca  
Nada desses animais  
Que ali foram convidados  
Para festa e nada mais.

Com este regulamento  
Para a casa da galinha  
Foram os bichos chamados  
Domingo de manhãzinha  
E ao nascer do sol,  
Se via bicho que vinha.

A primeira convidada  
Já estava no terreiro  
Quando a galinha desceu  
De cima de seu poleiro  
Deu de cara com a raposa  
Para os parabéns primeiro.

– Parabéns minha galinha!  
A raposa assim falou  
E a galinha respondeu:  
– Minha nada, por favor  
Respeite o regulamento  
Você não leu? – perguntou.

E a raposa disse: – Eu li  
Mas você tá tão gordinha

Bem que podia deixar  
Eu dar uma mordidinha  
– Eu vou chamar o cachorro  
Respondeu brava a galinha.  
  
– Tá bom, eu só tô brincando  
Nem quer ser minha amiguinha  
Continuou insistindo  
Pra convencer a galinha.  
Mas depois se retirou  
Vendo que o cachorro vinha.

O leão desconfiado  
A sua juba sacode  
Chamando para brincar  
De pega-pega com bode  
Mas o bode respondeu  
Que nessa festa não pode.

– Pode sim meu bode amigo  
Venha aqui brincar mais eu  
O bode disse: – Eu não vou  
E nem sou amigo seu  
Se insistir vou chamar  
A pulga que lhe mordeu.

Começando a se coçar  
O leão dali saiu  
No meio dos pelos dele  
De longe o bode ainda viu  
Uma pulga se mexendo  
Que olhou pro bode e sorriu.

A cobra jiboia ia  
Se arrastando pelo chão  
Andando a festa inteira  
Até olhar pro pavão,

dizendo: – Vou lhe abraçar  
Do fundo do coração.

E o pavão diz: – Vai não  
Nada de estrangulamento  
Dentro do seu coração  
Hoje só vai entrar vento  
Você não pode abraçar  
Está no regulamento.

Mas quando a festa acabou  
Que todo bicho saiu  
Só se viu a correria  
Quem pode, logo fugiu  
Que o instinto da bicharada  
Nada mais resistiu.

O crocodilo abriu  
Quase um metro de boca.  
Bem de frente pro jumento  
Que disse: – Que coisa louca!  
– Vou me embora daqui  
Não vou ficar dando toca.

A galinha ficou rouca  
De tanto cacarejar  
Com a raposa correndo  
Atrás dela pra pegar  
Só quando foi pro poleiro  
Ela pôde se livrar.

Lá vem o tamanduá  
Pra tirar a formiguinha  
Do alto do seu poleiro  
Batendo, có, có, a galinha  
Có, có, calma pra turma  
Enquanto a noite não vinha.

Isso é que dá fazer festa  
numa mesma ocasião  
Pra diferentes instintos  
Que não conseguem união  
Que não podem estar juntos  
Numa mesma reunião.

Depois, cada um com seu par  
Para que haja harmonia  
Cada qual em sua tribo  
Para que tenha alegria  
E se confraternizar  
Numa mesma sintonia.

CAMPOS, Abdias. **A festa da galinha**. Disponível em: <http://quatrocentosetreze.blogspot.com/2011/09/meu-cordelzinho-de-historias.html>. Acesso em: 22 mar. 2020.



E então, o que você achou do cordel lido? O que mais chamou sua atenção nesse jeito de ler uma história? O que esse texto tem de diferente das outras histórias que você já leu? E de semelhante? Comente com os colegas.

Agora, com a ajuda do professor, você e seu colega vão se preparar para recitar uma estrofe do cordel, colocando em prática tudo o que aprenderam até aqui. Cada dupla vai recitar uma estrofe do cordel até que toda a turma tenha declamado o texto por inteiro. Aproveitar para dar ênfase às rimas, à musicalidade e ao ritmo que as palavras sugerem. Vai ser bem divertido!



Atividade **6**

Nesta atividade propomos a leitura do restante do cordel A festa da galinha, a fim de que os alunos, além de conhecerem o final da história, confirmem suas hipóteses e sistematizem seus conhecimentos sobre o gênero. O professor pode e deve aproveitar para seguir e ampliar esse trabalho, elaborando atividades semelhantes com o restante do texto ou selecionando outros textos de cordel para apresentar aos alunos.

Chegando ao fim do trabalho com o cordel A festa da galinha, sugerimos que seja encaminhado um processo de leitura por meio de questões orais dirigidas aos alunos e, em seguida, que a turma se prepare para recitar estrofes do cordel. Essa atividade é muito importante para que o professor, além de sistematizar o que foi desenvolvido até aqui, possa avaliar os conhecimentos apreendidos pelos alunos, o que ainda precisa ser retomado e quais outros conhecimentos sobre o gênero é possível apresentar.

Para o processo de leitura do restante do texto, é possível apresentar questões como as seguintes:

1. De quem era a festa de aniversário?
2. Que animais a galinha convidou?
3. Por que ela preparou um regulamento?
4. Que tipos de animais foram convidados? De onde eles vinham?
5. Por que a jiboia não podia abraçar ninguém?
6. Quando os bichos começaram a chegar à festa?
7. Quem foi a primeira convidada a chegar? O que ela queria dar à galinha?
8. Do que o leão queria brincar com o bode? Eles podiam brincar disso? Por quê?
9. Quando a jiboia diz que iriam abraçar o pavão "do fundo do coração", o que isso significa?
10. Quando a festa acabou, o regulamento da galinha continuou valendo? O que aconteceu com os bichos depois?
11. Que bicho perseguiu a galinha no final? Como ela se safou?
12. No final, a festa da galinha deu certo ou não? Por quê?
13. Qual é a lição que a história procura transmitir no final?

Finalmente, durante a preparação para recitar as estrofes do cordel, caminhe pela sala motivando as duplas a retomarem as atividades anteriores, a prestar atenção à organização do texto, à quantidade de versos em cada estrofe, às sílabas poéticas de cada verso, às rimas. Além disso, ajude-os a ensaiar como será esse recital, chame-lhes a atenção para ao ritmo, à entonação e empolgação da voz, ao tom que cada palavra e trecho exige conforme o sentido, à sonoridade e à musicalidade das palavras etc.